Calculando

A disseminação dos computadores se deve principalmente à capacidade de eles se comportarem como outras máquinas, vindo a substituir muitas destas. Esta flexibilidade é possível porque podemos alterar a funcionalidade de um computador, de modo que ele opere da forma que desejarmos: essa é a base do que chamamos programação.

Tarefa

Sua tarefa é escrever um programa que faça com que o computador opere como uma calculadora simples. O seu programa deve ler expressões aritméticas e produzir como saída o valor dessas expressões, como uma calculadora faria. O programa deve implementar apenas um subconjunto reduzido das operações disponíveis em uma calculadora: somas e subtrações.

Entrada

A entrada é composta de vários conjuntos de testes. A primeira linha de um conjunto de testes contém um número inteiro m $(1 \le m \le 100)$, indicando o número de operandos da expressão a ser avaliada. A segunda linha de um conjunto de testes contém a expressão aritmética a ser avaliada, no seguinte formato:

```
X_1 \, s_1 \, X_2 \, s_2 \dots \, X_{m-1} \, s_{m-1} \, X_m
```

onde

- X_i , $1 \le i \le m$, é um operando $(0 \le X_i \le 100)$;
- s_i, 1 ≤ j <m, é um operador, representado pelos símbolos '+' ou '-';
- não há espaços em branco entre operandos e operadores.

O final da entrada é indicado pelo valor m = 0.

Exemplo de Entrada

```
3
3+7-22
3
5-10-77
10
1+2+3+4+5+6+7+8+9+10
```

Saída

Para cada conjunto de testes da entrada seu programa deve produzir três linhas. A primeira linha deve conter um identificador da expressão, no formato "Teste n", onde n é numerado a partir de 1. Na segunda linha deve aparecer o resultado encontrado pelo seu programa. A terceira linha deve ser deixada em branco. A grafia mostrada no Exemplo de Saída, abaixo, deve ser seguida rigorosamente.

Exemplo de Saída

Teste 2 -82

Teste 3

55

(esta saída corresponde ao exemplo de entrada acima)

Restrições

 $1 \le m \le 100$ $0 \le X_i \le 100$ para todo $1 \le i \le m$